



GRAVES

# GRAVES

KATELYN TAYLOR

# **SepuLTuras**

**KATELYN TAYLOR**

Publicado por Katelyn Taylor  
Capa por Booklovedesigns  
Editado pelo editor do meu irmão  
Revisão por Lyndsey Goss  
Formatação por Midnight Designs

Graves é uma obra de ficção.

Nomes, personagens, incidentes e lugares são usados de forma fictícia. Qualquer semelhança com pessoas ou eventos reais é mera coincidência.

Sepulturas Copyright © 2024 por Katelyn Taylor

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida de qualquer forma sem permissão por escrito do editor ou autor, exceto conforme permitido pela lei de direitos autorais dos EUA.

# Conteúdo

[Aviso de gatilho](#)

[Última chance para correr](#)

[Lista de reprodução](#)

[Prólogo](#)

[Capítulo um](#)

[Capítulo dois](#)

[Capítulo três](#)

[Capítulo quatro](#)

[Capítulo Cinco](#)

[Capítulo Seis](#)

[Capítulo Sete](#)

[Capítulo Oito](#)

[Capítulo Nove](#)

[Capítulo Dez](#)

[Capítulo Onze](#)

[Capítulo Doze](#)

[Capítulo Treze](#)

[Capítulo Quatorze](#)

[Capítulo Quinze](#)

[Capítulo Dezesesseis](#)

[Capítulo Dezesesete](#)

[Capítulo Dezoito](#)

[Capítulo Dezenove](#)

[Capítulo Vinte](#)

[Capítulo Vinte e Um](#)

[Capítulo Vinte e Dois](#)

[Capítulo Vinte e Três](#)

[Capítulo Vinte e Quatro](#)

[Capítulo Vinte e Cinco](#)

[Capítulo Vinte e Seis](#)

[Capítulo Vinte e Sete](#)

[Capítulo Vinte e Oito](#)

[Capítulo Vinte e Nove](#)

[Capítulo Trinta](#)

[Capítulo Trinta e Um](#)

[Capítulo Trinta e Dois](#)

[Capítulo Trinta e Três](#)

[Capítulo Trinta e Quatro](#)

[Capítulo Trinta e Cinco](#)

[Capítulo Trinta e Seis](#)

[Capítulo Trinta e Sete](#)

[Capítulo Trinta e Oito](#)

[Capítulo Trinta e Nove](#)

[Capítulo Quarenta](#)

[Capítulo Quarenta e Um](#)

[Capítulo Quarenta e Dois](#)

[Capítulo Quarenta e Três](#)

[Capítulo Quarenta e Quatro](#)

[Capítulo Quarenta e Cinco](#)

[Capítulo Quarenta e Seis](#)

[Capítulo Quarenta e Sete](#)

[Capítulo Quarenta e Oito](#)

[Capítulo Quarenta e Nove](#)

[Capítulo Cinquenta](#)

[Capítulo Cinquenta e Um](#)

[Epílogo](#)

[Epílogo Estendido](#)

[Obrigado](#)

[Agradecimentos](#)

[Também por Katelyn Taylor](#)

[Siga Katelyn Taylor](#)

# **Dedicação**

*Isto é para as garotas que gostam de um MMC desequilibrado, completamente obcecado pelo FMC, que tem um irmão gêmeo que também está louco por ela. Por que você deveria escolher entre este e aquele quando sabemos que você pode ter os dois? Este é para você, seu pequeno saqueador.*

# **Aviso De gatilho**

Por favor, leve este aviso a sério. Esta não é uma pequena página de aviso de gatilho de responsabilidade, este é o negócio real. Os personagens masculinos principais não são os mocinhos; na verdade, um deles é absolutamente terrível. Esta história está encharcada de sexo, violência e atos questionáveis.

Eu imploro que você leia atentamente os gatilhos e realmente se pergunte se esta lista é uma bandeira vermelha ou verde. Se você estiver hesitante, não leia este livro. Haverá outros, eu prometo. Se você se sentir desconfortável com alguma coisa listada abaixo, coloque o livro de lado. Proteja-se a todo custo, nenhuma quantidade de boa obscenidade vale a sua saúde mental.

Os gatilhos neste livro incluem, mas definitivamente não estão limitados a:

Violência, linguagem explícita, cenas sexuais explícitas, não-con, dub-con, CNC, perseguição, jogo de faca, jogo de sangue, estupro (menção de), assassinato, asfixia, surra, cuspida, Plano B, somnofilia, tortura gráfica, desmembramento, abuso infantil, dupla penetração, traição, compartilhamento, reprodução, medo, anal, branding.

# **ÚLTIMA chance para correr**

É isso. Sua última chance de fugir. Por favor, diga-me que você leu e considerou os gatilhos. Saiba que você está prestes a entrar em uma história sombria, distorcida e às vezes completamente fodida. Não temos o gosto de ninguém, especialmente quando é tão delicioso, mas não há nada de errado em este livro não ser para você!

Tudo bem, foi isso, seu último aviso. Sente-se, pegue todas as ferramentas \*ahem\* que você possa precisar para aproveitar esta leitura e prepare-se para os irmãos Graves.

# LISTA De reprodução

Solidão por Billie Holiday

Você colocou um feitiço em mim por Austin Giorgio

Anjo por Toby Mai

Voe-me até a Lua, de Frank Sinatra

Colide (feat. Tyga) por Justine Skye, Tyga

Gangsta por Kehlani

Fácil de Amar, de Bryce Savage

Passos de formaldeído por BertieBanz

Indo para o Inferno de Bryce Savage

Seja seu amor, do Bispo Briggs

Gasolina por Halsey

RUNRUNRUN por Dutch Melrose

Respire por Kansch

Tóxico por 2WEI

salve-me dos monstros na minha cabeça por Welshly Arms

adorável (com Khalid) por Billie Eilish, Khalid

Beleza Maligna por FATE

# PróLogo

*ZAYDEN*

**B** Ambos os meus pés batem no concreto quando caio da varanda do segundo andar. O segurança com excesso de peso é surpreendentemente rápido, dado o seu tamanho. Era para ser um trabalho rápido, entrando e saindo. Foi o que Dominic disse. Não levamos em conta o fato de que o alvo contrataria segurança privada nas últimas quarenta e oito horas. Vou dar uma surra nele por isso mais tarde. "Parar!" — o homem se enfurece quando cai no chão do beco de concreto e corre atrás de mim.

Ele está chateado, obviamente. Provavelmente é o primeiro dele dia, e eu acabei de matar o chefe dele. Opa.

Com minha máscara colocada, não é como se ele soubesse quem eu sou ou mesmo a cor da minha pele. Meu irmão e eu estivemos nisso pelo que parece ser toda a nossa vida. Dominic faz isso pelo poder que nos traz, mas eu faço isso pela diversão. A emoção que corre em suas veias quando você segura o pulso de alguém em suas mãos, oscilando entre poupá-lo e quebrar seu pescoço em dois. É claro que não posso dizer que alguma vez me senti inclinado para a primeira opção.

É inebriante e erótico, e nunca é suficiente.

Porra, ainda estou difícil de eliminar o alvo desta noite. Depois de cuidar desse segurança, precisarei encontrar o buraco quente mais próximo e afundar nele.

Meus passos batem no chão quando o beco finalmente se abre e revela a rua. Antes que eu possa descobrir onde atrair minha presa, porém, uma ferroadada aguda atravessa minhas costas. Eu paro imediatamente antes de me virar.

Lá, encontro o segurança suando profusamente a apenas trinta metros de mim, com a mão tremendo enquanto segura uma Glock .45 com silenciador na ponta. Dou passos

regulares e medidos em direção a ele até que ele atira em mim novamente, desta vez nas costelas.

Meu corpo estremece, mas esse é o único impacto que permito que ele veja. Deixo minha mente ir para o recanto mais escuro que posso alcançar, permitindo que as memórias negras me envolvam como um casulo quente, entorpecendo a dor e me permitindo seguir em frente.

Os olhos do homem se arregalam quando ele atira em mim pela terceira vez, desta vez na coxa. Meu corpo já está muito frio, muito entorpecido para registrar a dor. A única coisa que sinto é o metal legal do meu faca contra a ponta dos dedos enquanto enfio a mão no bolso e a retiro.

O corpo da minha presa começa a tremer, um olhar de horror enquanto ele me observa caminhar em sua direção com facilidade. Ele se vira para correr, mas estou muito perto dele e ele está sem tempo. Envolver meu braço ileso em volta de sua cabeça, agarrando-o com minhas luvas enquanto viro seu pescoço para expor a carótida.

Ele grita como um porco quando eu mergulho minha lâmina em seu pulso latejante, mas os gritos rapidamente se transformam em um gargarejo harmônico quando deslizo a faca na frente de seu pescoço como se fosse manteiga. Há apenas um pequeno pedaço de pele e sua coluna para manter a cabeça presa ao corpo antes que eu deixe cair o saco de merda sangrento no chão.

Olho para minha mão e faca encharcadas de sangue antes de começar a esfregar os dedos, momentaneamente hipnotizada pelo calor que impregna minhas luvas. Mas logo fica frio e perdi o interesse quando giro nos calcanhares e caminho em direção à rua.

Pegando meu telefone, mando uma mensagem rápida para nossa equipe de limpeza dizendo que há outro corpo para cuidar. Dominic diz que se não limparmos nossa própria bagunça, seremos capazes de operar de maneira ainda mais tranquila, sem o risco de ficarmos presos a alguma coisa. Sério, acho que ele estava cansado de limpar depois da minha brincadeira. Nossa equipe de limpeza entende o risco. Se algum dia forem colocados para um emprego, eles aceitarão quaisquer encargos que lhes forem cobrados e o farão com um sorriso no rosto e os lábios costurados. Eles sabem que virar-

se contra os irmãos Graves seria um destino pior que a morte. Eu me certificaria disso pessoalmente .

O próximo passo é sentir pontadas e, não importa o quanto eu bloqueie a dor, ela volta como uma onda violenta. Olhando para minha perna, eu amaldiçoo. O filho da puta cortou meu fêmur.

Como se reconhecer a ferida fosse toda a permissão que meu corpo precisava para sentir a dor, minha cabeça começa a girar. A próxima coisa que sinto é o cimento frio e duro embaixo de mim. Avaliamos o que está ao nosso redor, mas ainda estou a uns quinze metros da rua e a quatrocentos metros do carro.

Sinto um calor começar a se infiltrar ao meu redor quando olho para baixo e vejo sangue encharcando minha camisa e calça pretas. Merda, não posso dizer que estou tão fodido há algum tempo.

Minha mão treme enquanto tento enviar uma mensagem para Dom, meus dedos encharcados de sangue escorregando e se debatendo pelo teclado. Apertei enviar, ou pelo menos tento antes que minha visão apareça.

Fazendo o meu melhor para banir as manchas, abro os olhos quando elas percebem uma figura. Eu não poderia ter sangrado tão rápido, e de jeito nenhum eu iria para o céu. Mas bem diante dos meus olhos, juro que é um anjo.

Seu cabelo é tão claro que é praticamente branco, fluindo nas laterais do corpo de uma forma etérea que eu nunca vi antes. Ela tem um grande par de fones de ouvido cobrindo os ouvidos enquanto caminha ingenuamente pela estrada, nem um pouco consciente de todo o perigo que a cerca nesta cidade. O perigo que está sangrando a poucos metros dela.

Ela é perfeita, melhor que perfeita. Sua pele cremosa brilha ao luar, e eu odeio estar muito longe para ver de que cor são os olhos do anjo. Suas longas pernas dão cada passo com propósito, e logo ela desaparece da minha vista .

Minha visão começa a escurecer à medida que a escuridão começa a nublar-se sobre mim. Se eu não conseguir sair dessa, pelo menos terei um vislumbre de um anjo antes de queimar no inferno. Se eu fizer isso, então esse anjo é *meu* .

# Capítulo um

*ZAYDEN*

*TRÊS MESES DEPOIS*

**M**Seus dedos se enroscam em seus fios sedosos enquanto seu corpo sobe e desce lentamente. Meu anjo tem o sono pesado, o que é uma coisa perigosa. E se houvesse um incêndio, envenenamento por monóxido de carbono ou um intruso? Envolver meus braços em torno dela com mais força, colando meu corpo contra o dela enquanto pressiono meus lábios no topo de sua cabeça.

Ela não precisa se preocupar com nada disso nunca mais, não quando eu estiver aqui.

Há três meses, quase morri. O mais perto Eu já consegui, com certeza. Dominic recebeu minha mensagem meio confusa e me encontrou inconsciente no meio da rua. Ele disse que me jogou no carro e me levou ao nosso médico, onde trabalhou comigo de vez em quando por cerca de uma semana. Não me lembro de nada daquela semana. A única coisa que eu lembrava era dela.

Na primeira chance que tive, escapei do olhar atento do meu irmão e localizei meu anjo. Não demorou muito. Ela trabalha em um bar no mesmo quarteirão daquele beco, e eu a segui de volta ao apartamento dela, que ficava a mais um quilômetro e meio daqui.

Praticamente não foi necessário nenhum esforço para entrar no bar e encontrar a programação nos fundos. Eu memorizei e tive a certeza de estar disponível durante todos os seus turnos. Ela é tão alheia que é irritante. Todos os dias ela vai e volta do bar com aqueles malditos fones de ouvido, a cabeça erguida nas nuvens, sem olhar para os incontáveis predadores prontos para cravar os dentes em uma perfeição como ela.

Já se passaram três meses e ela não olhou nos meus olhos nenhuma vez. Não no caminho para o trabalho ou de. Nem quando sai para almoçar com sua única amiga Gabrielle Aranda, e nem quando termina de lavar o rosto antes de ir para a cama.

Em mais ocasiões do que posso contar, fui tentado a me mostrar a ela, a deixá-la descansar agora que estou aqui. Quero que ela saiba que nunca deixarei que nada a manche, mas acho que prefiro assim por enquanto. Dessa forma, ela não poderá lutar comigo, não poderá tentar me impedir. Sou livre para ir e vir o quanto quiser, sem nenhum protesto saindo de seus lábios vermelho-rubi. Lábios que saboreei inúmeras vezes quando ela está na parte mais profunda de seu ciclo REM. A maneira como ela não me beija de volta, a maneira como tenho que me esforçar mais para isso, só me faz desejá-la mais.

Às vezes parece que cheguei tarde demais. Que a escuridão do mundo já estragou meu precioso anjo. Os gemidos que ela faz algumas noites, o torcer do nariz e os tremores em seu corpo contam uma história mais profunda do que as palavras jamais poderiam. É uma dor que só eu poderia entender, e na primeira noite em que a vi, soube que ficaríamos ligados um ao outro por toda a eternidade. Mesmo se eu tivesse que arrastá-la para o inferno comigo.

Eu permito que meus dedos dançam sobre seu ombro nu, deslizando sobre sua manga tatuada em seu braço direito. É lindo, assim como ela.

Meu telefone, em cima da cômoda, ganha vida. Apenas uma pessoa tem meu número e sabe que não deve me ligar quando eu estiver fora, a menos que seja urgente. Então, a contragosto, solto meu anjo e saio da cama, pegando meu telefone antes de sair para o corredor, onde ainda posso manter meus olhos nela.

"O que?" Eu respondo concisamente.

"Onde você está?" Dominic pergunta.

"Fora."

"Obviamente, por que diabos o seu localizador está desligado?"

"O que você quer, Dominic?"

Ele bufa de irritação antes de falar.

"Nós temos um problema. Eles vão receber o gerente da loja em algumas horas. Ele ligou para eles sobre uma denúncia anônima que queria fazer.

Eu sabia disso .

Desde o momento em que Dominic o contratou para administrar o negócio, não confiei nele. Eu praticamente podia ver as palavras “putinha” tatuadas em sua testa.

Estou furioso. Não porque eu precise cuidar dessa desculpa patética de homem antes que ele nos custe tudo, mas porque isso significa que não posso ficar até o sol nascer com meu anjo. Isso é o suficiente para me deixar com uma raiva cega.

Virando-me para a porta da varanda, saio antes de trancá-la atrás de mim. Normalmente eu daria um beijo de despedida nela, mas não estou com humor. Não quero que ela pense que estou chateado com ela. Então, vou compensar ela amanhã à noite e concentrar minha raiva na pessoa que mais merece.

---

A BATIDA da porta de um carro me faz virar a cabeça. Um homem com uma máscara de esqueleto combinando vem até mim, batendo a mão enluvada no meu ombro.

“Você desativou as câmeras da rua e seu sistema de vigilância?” Eu pergunto.

Ele balança a cabeça, seus olhos girando praticamente visíveis através da máscara.

“Claro. Temos cento e oitenta segundos antes de a polícia ser notificada, duzentos e quarenta antes de eles chegarem aqui.”

Entro na casa destrancada com facilidade, andando pelo corredor e para a direita antes de abrir a segunda porta. Assim que Dominic contratou esse cara, eu memorizei a casa dele bem na hora. caso uma situação como essa surgisse. Também descobri que ele tem um defeito cardíaco congênito, então isso será muito mais limpo do que eu normalmente prefiro, mas dada a crise de tempo em que estamos, terá que servir.

Dominic fica na minha frente, sempre precisando ser o responsável pelo show enquanto agarra o rosto de Arnold, dando-lhe um tapa para acordá-lo com a outra mão.

“Que diabos! Que... ah, merda”, ele grita antes de gaguejar e parar.

Dominic vira levemente a cabeça para o lado, o rosto obstruído pela máscara, mas com base no arrepio que percorre Arnold, eu diria que foi intimidante o suficiente.

“Q-quem é você? O que você quer?”

“Acho que você sabe exatamente quem somos.” Eu sorrio por trás da minha máscara.

Seus olhos brilham para mim, medo e confirmação praticamente abafando sua cor marrom normalmente escura.

“E-eu não entendo. O-o que eu fiz com vocês? Alguém me atacou?”

“Sim”, diz Dominic. “Os irmãos Graves.”

A compreensão passa por seu rosto enquanto ele tenta correr. Dominic o domina imediatamente e o joga de volta na cama.

“P-por favor. Não foi pessoal. Eu precisava do dinheiro. Um policial apareceu há alguns meses e disse que se eu pudesse passar informações úteis, eu seria atendido. Eu tenho uma mãe doente, estava desesperada!”

Que porra é essa ?

Dominic e eu trocamos um olhar. Isso não é bom. Por que diabos os policiais estão bisbilhotando nossa frente? Não somos nada além de um negócio íntegro a olho nu. Tem sido uma oficina mecânica útil para lavar nosso dinheiro ao longo dos anos e nunca espirrámos para fora da linha lá. Então, o que diabos está acontecendo?

“Qual era o nome do policial?” Dominic pergunta.

“Sanderson. U-uh... James. Jimmy, eu acho. Sim, Jimmy Sanderson.

Concordo com isso, guardando esse nome para mais tarde.

"Obrigado. Isso é muito útil", diz Dominic.

Arnold exala de alívio, e não consigo conter a risada do maldito idiota. Aproximo-me do meu irmão, forçando-o a soltar o triste saco de merda na cama, minha mão enluvada segurando seu pescoço com força enquanto retiro a seringa do bolso, arrancando a tampa com uma mordida antes de cuspi-la na mão espera de Dominic.

Arnold começa a se debater sob meu controle, mas é quase fácil demais manter o homem no chão. Eu afundo a agulha direto em seu coração, seus olhos se arregalam enquanto permito que meu sorriso transborde em minha voz.

"Boa noite."

Eu empurro os níveis extremamente altos de potássio, forçando-o diretamente em seu coração e fazendo com que todo o seu corpo se contraia quase imediatamente. Um pouco de potássio para uma pessoa comum não é grande coisa. Uma boa quantidade de potássio para uma pessoa comum pode ser mortal. Muito potássio injetado diretamente

no coração de alguém com um problema cardíaco pré-existente é imediatamente letal e exatamente o tipo de morte limpa precisamos hoje.

Ele se apresentará como um ataque cardíaco e, quando eles derrubarem a porta, declararem-no morto e fizerem um exame toxicológico, o potássio estará fora de seu sistema.

Dominic me devolve a tampa da seringa e eu a coloco na agulha antes de colocá-la de volta no bolso enquanto saímos de casa. Meu irmão olha para o relógio enquanto chegamos ao carro.

“Faltam dezessete segundos antes que a polícia seja notificada da interrupção.”

“Ei, o que eu ganho?”

“Sua liberdade”, ele diz secamente enquanto se senta no banco do motorista enquanto eu sento no banco do passageiro. Partimos em segundos, e quando estamos a alguns quarteirões da estrada, Dominic faz alguma coisa em seu telefone, supostamente ligando novamente as câmeras da rua. Eu gostaria de ter poder com o toque dos meus dedos assim.

Ele entra e sai das ruas de Seattle com facilidade enquanto vira à esquerda em direção ao meu armazém na cidade. Eu poderia ter conseguido um apartamento ou uma casa se quisesse, mas este lugar tem um loft no andar de cima, um lugar para estacionar meu carro lá dentro e um quarto escondido onde guardo todos os meus brinquedos.

Dominic estaciona o carro do lado de fora da porta, mantendo-o trancado enquanto tira a máscara. Olhar para uma cópia sua deveria ser estranho, isto é, se eu não tivesse vivido com ela nos últimos trinta e um anos. Temos o mesmo cabelo preto, a mesma constituição física de um metro e noventa, o mesmo queixo pontudo e as mesmas covinhas quando sorrimos. A única diferença é que tenho olhos azuis, enquanto Dominic tem marrom.

Em gêmeos idênticos, a probabilidade de ter cores de olhos diferentes é de 0,1%. Provavelmente a mesma chance de que aquele par de gêmeos se tornasse mercenários de pleno direito. Ou a mesma chance de nos tornarmos seminormais, dada a nossa formação. Embora eu ache que minha propensão à sede de sangue e a dele ao controle avassalador acabaram com essas chances.

"Onde você estava?" Dominic pergunta.

Não pretendo agir como estúpida porque ele é inteligente demais para isso, mas também nunca contarei a ele sobre meu anjo. Ela é preciosa demais para meu irmão ver. Ela é preciosa demais para eu ter posto os olhos nela, mas é tarde demais para isso.

Ele entende claramente que não lhe darei nenhuma informação, o que só o confunde ainda mais. Suas sobrancelhas franzem quando ele vira a cabeça para o lado.

"O que está acontecendo com você? Desde aquela noite no beco, você esteve... desligado.

"Preocupe-se com quem é esse policial e por que ele está procurando um negócio que *você* garantiu que seria a fachada perfeita, irmão."

Seus olhos se estreitam em mim.

"É perfeito. Não há como ele estar dizendo a verdade. Os policiais não aparecem apenas nos lugares e tentam subornar o gerente para lhes fornecer informações. Pelo que um policial saberia, ele seria o dono do lugar. Ele estava mentindo."

Eu concordo. "Bem, eu confio em você para lidar com isso então."

"Sempre faça isso", ele murmura.

Reviro os olhos para seu drama antes de destrancar a porta do carro e abri-la. .

"Me mande uma mensagem quando tivermos um emprego."

Ele balança a cabeça e sai antes que eu entre. Destranco a porta e desativo o sistema de segurança antes de pegar minha bicicleta. Hoje caminhei daqui até o trabalho do meu anjo e poderia levar meu carro de volta para lá, mas não ando de bicicleta há algum tempo e nossa janela está fechando devido ao tempo para andar em Seattle.

Jogando minha perna sobre a besta de duzentos e quinze cavalos, corro pela cidade em direção ao apartamento dela. Ainda tenho mais algumas horas antes do despertador tocar e vou saborear cada maldito segundo.

## Capítulo Dois

BLAKE

**T***aqui está tanto sangue, um carmesim profundo como uma mancha de tinta que não desaparece. Minhas mãos esfregam debaixo da água, mas não adianta. Eles estão presos assim. Para sempre.*

Quando meus olhos se abrem, aquela mesma sensação arrepiante toma conta. É difícil descrever, as coisas simplesmente parecem... estranhas. Eles têm feito isso há meses. Estou começando a pensar que este apartamento é mal-assombrado ou algo assim.

Meus olhos saltam ao redor da sala, ficando vazios enquanto procuro por qualquer coisa, mesmo que ligeiramente fora do lugar, que poderia ser a causa desta estranha sensação. Nunca sinto isso à noite antes de dormir, apenas quando acordo de manhã.

Passando as mãos pelo meu cabelo loiro claro, soltei um suspiro suave antes de jogar as cobertas para longe de mim e caminhar como um zumbi até o banheiro. Começo a lavar o rosto durante o dia quando meus olhos no espelho chamam minha atenção. Eles parecem chamar a atenção de todos, e quase nunca para o bem.

Eu ouvi tudo enquanto crescia. Anormal, monstro. Fui até chamada de cria do diabo por uma velha que agarrou suas pérolas quando deu uma boa olhada em mim. As pessoas são ótimas pra caralho.

Eu sei que é incomum, mas a heterocromia não é tão rara que as pessoas não saibam disso. Meu olho esquerdo é castanho e meu olho direito é azul. Essa é a pequena condição genética que tornou minha infância já devastada um pouco pior.

Genético. Com certeza adoraria agradecer à mamãe por repassar isso. No entanto, é meio difícil entrar em contato com a terra dos mortos. Cresci ouvindo como foi um milagre ter sobrevivido. À primeira vista, eu parecia meio morto. Eu me sinto completamente morto há anos, no entanto.

Eu faço o meu melhor para mascarar isso. Nada faz as pessoas correrem mais rápido do que alguém com problemas óbvios de saúde mental. Pelo menos foi isso que aprendi. E não me interpretem mal, tenho vinte e oito anos agora. Não estou exatamente

procurando a família perfeita para me adotar, mas não me oporia a um pequeno grupo de amigos próximos que se importaria se eu fosse sequestrado no meio da noite.

Eu tenho Gabby, no entanto. Nos conhecemos quando tínhamos sete anos atrás em Chicago, no lar adotivo onde ambos fomos colocados. Gabby ficou lá apenas oito semanas antes de ser adotada por uma boa família e se mudar para Seattle. Eu não tive tanta sorte.

Cerca de seis meses atrás, terminei com meu namorado idiota, mas como a casa estava no nome dele, eu não tinha para onde ir, e Chicago realmente não tinha nada além de lembranças ruins. Então, Gabby e seu marido rico me mudaram para cá. Recusei por semanas antes que ela literalmente aparecesse, batesse na janela do meu carro e me obrigasse a entrar no avião com ela.

Eu sei que deveria me controlar mais do que aos vinte e oito anos e, acredite, estou tentando. Parece que não importa o quanto eu tente, o universo diz: “segure minha cerveja” e me chuta de volta. Mas desta vez vai ser diferente, tem que ser.

Gabby e Christian tentaram me convencer a ficar com eles quando cheguei aqui, mas foi aí que estabeleci o limite. Gabby sempre acha que sabe o que é melhor e, embora eu aprecie isso, eles tiveram a bebê Alison no mês passado. De jeito nenhum eu iria me intrometer na pequena família em crescimento.

No entanto, aceitei o trabalho que Gabby me arranjou em um bar chamado Hooked & Sinker. Não tenho certeza se o proprietário estava brincando com todas as vibrações náuticas que Seattle tem a seu favor ou se ele está falando sobre fisgar os bêbados locais e afundá-los até o ponto mais baixo. De qualquer forma, parece que é isso que acontece por aqui.

Nossa clientela não era das mais agradáveis no começo, mas agora que estou aqui há algum tempo, todo mundo parece ter me aceitado de alguma forma, e isso estranhamente parece... confortável. Não sei. É ju Sou um bar decadente, mas o proprietário, Mark, está sempre me dando turnos extras, e se estou alguns minutos atrasado, ele não me dá mais do que um olhar severo antes de voltar ao que estava fazendo. Não vou trabalhar aqui para sempre, mas, por enquanto, vou guardar o dinheiro até conseguir firmar os pés.

Apesar dos preços exorbitantes das moradias em Seattle, consegui um lindo apartamento de um quarto. É muito minimalista e não tive muito a acrescentar, mas é meu. Em meu nome, pago com meu dinheiro. É uma sensação boa, como um passo na direção certa pela primeira vez.

Eu gostaria de não ter que acordar tão cedo depois de fechar ontem à noite, mas Mark demitiu dois dos nossos bartenders do turno diurno que ele pegou roubando, e eu realmente adoraria comprar um carro novo, então vou aceitar o dinheiro.

Depois de terminar minha rotina matinal, visto uma camiseta preta limpa e uma calça jeans antes de pegar minha bolsa e sair pela porta. Tive a sorte de conseguir um apartamento que realmente tem estacionamento e ainda está relativamente perto do centro da cidade, mas como literalmente não há estacionamento no bar, eu ando.

Tirando meus fones de ouvido da bolsa, coloco-os antes de abrir minha playlist. Billie Holiday chega, cantando baixinho em meu ouvido enquanto desço a rua. Não sei por que sempre gostei de músicas antigas. Acho que tem a ver com a família com a qual fui colocado brevemente quando tinha seis anos, os Harrisons. Eles eram um belo casal mais velho, na casa dos sessenta anos, que nunca teve filhos. A Sra. Harrison cantava Billie Holiday e Frank Sinatra até sua voz ficar rouca, e o Sr. sorria amorosamente enquanto a observava o tempo todo.

Infelizmente, quando eu tinha oito anos, eles sofreram um acidente de carro quando iam me buscar na escola, e ambos morreram imediatamente. Então saltei um pouco antes de pousar na minha última casa.

De alguma forma, durante todos os momentos ruins, uma música daquela época com os Harrisons parece deixar tudo um pouco mais brilhante, um pouco mais suave, e tento me apoiar nisso com tudo que tenho.

Quando chego ao bar, entro pelos fundos, acenando para Mark, que está puxando cadeiras de cima das mesas, enquanto jogo minha bolsa e fones de ouvido no escritório.

"Obrigado por vir, Blake", diz Mark enquanto termina a última mesa.

Aceno com a cabeça enquanto vou até o caixa para marcar o ponto.

"Sem problemas. Agradeço os turnos extras.

“Bem, você pode ficar com todos eles já que você é a única pessoa em quem confio neste lugar,” ele diz ríspidamente.

Levanto uma sobrancelha para ele enquanto balanço a cabeça.

“Que decisões ruins na vida você tomou para chegar a uma posição como esta? Eu, seu único aliado de confiança? Caramba.”

Uma risada rouca lhe escapa enquanto ele esfrega a barba prateada.

“Conte-me sobre isso.”

Eu sorrio para ele antes de iniciar o processo de abertura. O bom de fechar ontem à noite e trabalhar na manhã seguinte é que sei que quanto mais próximo fiz todas as tarefas de fechamento, estou pronto para começar meu turno. Faltam apenas quatorze horas.

# Capítulo Três

ZAYDEN

**S**algo estava errado. Eu sabia disso antes mesmo de chegar ao quarteirão dela. Eu não conseguia mais senti-la perto de mim. A sensação pesada que sinto no peito quando ela não está perto estava com força total. Como um elefante sentado em meu peito, não me permitindo recuperar o fôlego até pelo menos vê-la. Embora não desapareça completamente até que eu pressione minha pele na dela.

Quando cheguei ao apartamento dela para acompanhá-la ao trabalho como o cavalheiro que sou, vi o carro dela lá, o que é normal. O pedaço de merda da Nova está na última etapa e não tem estacionamento em seu trabalho, então faz sentido por que ela o abandona. Mas em breve precisarei comprar um carro novo para ela, algo legal. Acho que ela gostaria de algo vermelho.

De lá, subi pela escada de incêndio até a varanda e entrei em seu apartamento. O banheiro estava uma bagunça, exatamente como ela sempre sai quando dorme um pouco demais. Ela não deveria se encontrar com Gabrielle hoje. A última vez que eles trocaram mensagens foi há dois dias sobre se encontrarem no sábado. Só tenho as mensagens de texto dela programadas para virem diretamente para mim, mas talvez eu precise configurar outra escuta para poder receber suas ligações também. Dominic é mais um mago da tecnologia nesse aspecto, e pedir ajuda a ele com algo tão importante como isso é muito arriscado. Eu vou descobrir.

Com os locais mais prováveis do seu paradeiro riscados da lista, fui direto para Hooked & Sinker. Levantei o capuz, agi como se estivesse mandando uma mensagem de texto e passei pelo bar. A janela me deu apenas meio segundo de visão do meu anjo atrás do bar, mas foi o suficiente para permitir que o oxigênio enchesse meus pulmões pela primeira vez desde que a deixei esta manhã.

Assentindo para mim mesmo, atravesso a rua, fixando residência em meu lugar no beco em frente ao bar. Isso me dá visualização suficiente para observar pela janela sem ser notado. Ela ainda não está pronta para se encontrar oficialmente. Preciso de mais tempo com ela primeiro.

Meu telefone de repente começa a vibrar na minha mão e não posso deixar de gemer antes de atender.

"O que você poderia precisar agora?"

"Onde você está? Estávamos tendo uma discussão. Você foi para no banheiro, e agora você se foi."

Balanço a cabeça enquanto tiro um cigarro, colocando-o entre os lábios antes de puxar um isqueiro.

"Ah, esqueci de dizer adeus?"

"Pare com essa atitude, Zayden. O que você está fazendo? Você tem prospectado sem mim? Você sabe o quão perigoso isso é? Você não pensa, você apenas mata. Você tem que ser mais esperto do que isso, ou você vai nos prender.

Reviro os olhos enquanto dou uma grande tragada no meu cigarro.

"Não estou prospectando emprego."

O telefone fica em silêncio por alguns segundos antes de ele falar novamente. "O que você *está* fazendo então?"

Fico em silêncio enquanto vejo meu anjo sorrir para um homem de quase quarenta anos. Ela lhe entrega uma cerveja e ele lhe dá uma piscadela em troca. Minha mandíbula aperta com tanta força que meus molares começam a quebrar sob a pressão. Sinto a raiva familiar começar a formigar cada terminação nervosa do meu corpo. Esses homens nem deveriam estar olhando para o meu anjo, muito menos piscando para ela. Eu memorizo tudo que posso sobre ele, então será mais fácil caçá-lo mais tarde e arrancar seus olhos diretamente da porra da sua cabeça.

"Zayden?" Dominic pergunta.

"Cuidando de um anjo", respondo antes de encerrar a ligação e desligar meu telefone.

Ela precisa dar o fora daquele lugar. Não vou permitir mais. Ela pode terminar seu turno hoje à noite, mas depois disso, ela estará acabada.

---

ESTOU abrindo e fechando a lâmina da minha faca favorita quando a porta dos fundos do bar se abre e meu anjo sai, com os fones de ouvido como sempre, enquanto se dirige para seu apartamento. Pego meu telefone, tocando no dela com facilidade antes que o som familiar de Frank Sinatra ressoe em meus ouvidos. Adoro observar a maneira como seus quadris balançam ao ritmo da batida, como se a música antiga a movesse fisicamente.

Estou a uns bons trinta metros dela, do outro lado da rua, mas ela não notaria se eu estivesse bem perto dela enquanto ela praticamente dançava a caminho de casa. A maneira como seu corpo se move tão livremente faz meu pau endurecer como um cano. Estou sempre duro quando ela está por perto, e a sensação dos lábios dela contra a cabeça do meu pau é como tocar o céu.

Não posso deitar na cama ao lado dela e não ficar excitado. Eu normalmente apenas apago enquanto descanso minha cabeça em seu pescoço, mas um lado mais sombrio levou a melhor sobre mim naquela noite. Esfreguei-me contra seus lábios por apenas um momento. Eu esperava que ela acordasse. Eu esperava que ela me provasse e visse como somos perfeitos juntos, como estamos destinados. Infelizmente, ela não o fez. Não significa que eu não coloquei minha mão na frente do rosto dela com tanta força que desmaiei.

Por um momento, estou tão perdido na memória dela, de seu cheiro, de sua pele, que não vejo de onde ele vem. Há um homem andando atrás dela, um sorriso sinistro no rosto e roupas sujas no corpo. O olhar que ele tem enquanto seus olhos passam por ela envia uma raiva incandescente que queima através de mim. Ele está muito perto dela e eu estou muito longe.

Passando por alguns carros estacionados, corro para o outro lado da estrada. Meus pés são rápidos, mas leves, mal fazendo um som. É uma arte a ser dominada quando você é tão grande quanto eu, mas é uma arte que aperfeiçoei.

Ele está a praticamente seis metros dela, e meu coração está batendo forte de fúria quando fecho os últimos passos entre nós e deslizo meu braço em volta de seu pescoço. Minha mão cobre sua boca para abafar seus gritos, embora eu saiba que meu anjo toca sua música alto demais para ser ouvido de qualquer maneira.

Tirando minha faca do bolso, eu a abro antes de enfiá-la na lateral do corpo dele, direto no rim. Mesmo através da minha mão, seu grito é penetrante. Ele estende a mão para a faca, segurando o cabo, mas eu bato em sua mão enquanto retiro minha faca de seus dedos e o empurro no chão. Eu pulo em cima dele e começo a liberar minha ira por esse desperdício inútil de vida. Ele iria tocá-la, machucá-la. Ele nunca mais terá a chance de vê-la novamente.

Agarro os lados de seu rosto, enfiando meus polegares em suas órbitas até ouvir um estalo alto em cada uma delas, e seus gritos enchem o ar da noite. Meus olhos se movem para frente e vejo meu anjo atravessando a rua, completamente inconsciente da cena atrás dela enquanto ela se dirige para a frente de seu prédio. Bom. Eu não gostaria que ela colocasse essas belezas únicas em alguém tão feio quanto este homem.

"Congelar! Mãos onde eu possa vê-las! uma voz grita por cima do meu ombro.

*Você está brincando comigo?*

Tenho duas escolhas neste momento. Eu poderia pegar minha faca, me virar e alojá-la na jugular do policial em menos de dois segundos, mas com base no som da porta do passageiro se abrindo, Eu diria que ele tem um parceiro que sem dúvida vai acertar algumas balas em mim antes que eu possa alcançá-las e, honestamente, ainda ando mancando um pouco desde a última vez que levei um tiro.

Minha segunda opção é bancar a vítima até que Dominic consiga um juiz corrupto o suficiente para me livrar de qualquer dúvida de uma acusação de tentativa de homicídio. Não gosto nada disso, mas parece ser o único que me leva de volta ao meu anjo mais rápido, então farei com que funcione.

Eu rapidamente deslizo para o personagem, saltando para longe da escória enquanto me arrasto pelo chão e levanto minhas mãos trêmulas.

"P-por favor, ajude", gaguejo. "E-ele me atacou. Tentou me esfaquear com sua faca.

O policial que me mantém sob a mira de uma arma faz uma pausa por um momento, suas sobrancelhas se abaixando enquanto sua mente tenta acompanhar a bola curva que acabei de lançar para ele.

"Parecia que você era a ameaça, não ele", diz ele, ainda apontando a arma para mim enquanto olha para o outro cara.

Olho para seu parceiro e vejo um julgamento endurecido em seus olhos enquanto ele também aponta sua arma. Minha mente começa a correr com um plano para sair daqui quando outra viatura chega e mais dois policiais saem. Porra. Parece que meu anjo terá que dormir sozinho esta noite.

Quando eles colocam as algemas de metal em mim, meus olhos se voltam para a segunda janela à esquerda, no terceiro andar. A luz acende no mesmo momento, e uma pequena sensação de tranquilidade estabelece que ela está segura, pelo menos por esta noite.

*Vejo você em breve, anjo.*

# Capítulo quatro

DOMINICO

**EU** Enrolo os punhos da minha camisa preta até os cotovelos enquanto me sento na cadeira de metal e espero do outro lado da janela de acrílico pelo meu gêmeo idiota. Que porra ele estava pensando?

Ele não me contou muito.

Ontem à noite, recebi um telefonema dele dizendo que foi preso na esquina da Thompson e 47, às 1h15, eu sabia o que ele estava dizendo, sem dizer. Então liguei as câmeras da rua e limpei as imagens do ataque dele, fiz com que parecesse uma falha técnica e apaguei minhas pegadas para o caso de eles mergulharem mais fundo no assunto.

A questão é: o que diabos ele estava fazendo?

Nos últimos meses, houve algo estranho nele. Não me entenda mal, sempre houve algo estranho em meu irmão. Vivemos a mesma vida, mas lidamos com os acontecimentos dessa vida de duas maneiras totalmente diferentes. Eu internalizo e só deixo sair o que é absolutamente necessário, onde Zayden sente tudo. Ele se sente tão profundamente e tão selvagemmente que ultrapassa os limites da loucura e vive em uma cidade totalmente psicótica. É um milagre que ele não tenha se transformado em Jack, o Estripador do mundo atualmente. Acho que nossa linha de trabalho mantém os demônios dentro dele pelo menos semi-saciados, então me certifico de que o trabalho seja constante e que os planos sejam rígidos.

É por isso que ainda não consigo, de jeito nenhum, descobrir por que uma máquina de matar altamente qualificada poderia fazer um ataque tão imprudente e descuidado a algum viciado em drogas aleatório que surgiu do nada. O vídeo não fez sentido para mim na primeira vez que o assisti, mas bastou retroceder para que tudo ficasse muito mais claro.

Era ela. Algo naquela garota o irritou. O homem estava obviamente prestes a machucá-la de alguma forma, e vi meu irmão intervir, não, aniquilar o cara antes mesmo que a garota tivesse a chance de olhar por cima do ombro.

Eu vi o controle do meu irmão escorregar. Suas ações irracionais assumem o controle de vez em quando, mas nunca assim. Nunca ao ponto de ser preso. Por causa do que fazemos, é importante mantermos registros perfeitos, dessa forma nunca seremos suspeitos. Bem, junte essa mentira de que um policial está atrás de nós, um policial que nem existe, devo acrescentar, com a idiotice do meu irmão, e já estou farto desta semana de merda.

A porta dos fundos vibra antes de abrir, permitindo que vários guardas escoltem os presos até vários telefones. O último preso é o mais alto, com cabelo preto igual ao meu, dois braços cheios de tatuagens que nos diferenciam e um comportamento totalmente casual demais para estar onde está neste momento. Zayden eleva-se sobre sua guarda em pelo menos meio metro, e o guarda parece muito mais intimidado por Zayden do que deveria.

*Se ao menos ele soubesse o quão assustado ele realmente deveria estar.*

Zayden se senta na cadeira à minha frente, pegando o telefone enquanto eu faço o mesmo. Levanto uma sobrancelha nada impressionada para ele, o que só o faz revirar os olhos e se recostar na cadeira.

"O que?"

"O que?" Eu papagaio. "Que tal, o que você estava pensando?"

"Ele me atacou. Foi legítima defesa." Ele dá de ombros.

Solto uma risada sem humor enquanto balanço a cabeça.

"Sim, a autodefesa teria terminado antes que você arrancasse os olhos do homem e o esfaqueasse no rim."

"Ele apontou uma faca para mim, o que eu deveria fazer?" Zayden pergunta, seu rosto sério, mas um lampejo de alegria que só eu consigo detectar em seus olhos azul-gelo.

Sério, ele realmente espera que alguém acredite que ele foi a vítima dessa briga? Acho que é o único ângulo que ele tem para trabalhar no momento, e ele está explorando isso ao máximo.

"Então, quando eu saio?" Zayden pergunta .

"Você não."

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

# Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Graves"  
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

## Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).